

PREFEITURA DE VITÓRIA - ES

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - PEB II

Código da Prova

**A02 X**  
MANHÃ

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas

 Duração da prova: 4 horas

---

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,  
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO

**“CADA QUAL SABE AMAR A SEU MODO; O MODO, POUCO  
IMPORTA; O ESSENCIAL É QUE SAIBA AMAR.” (Machado de Assis)**



**ATENÇÃO**

Este caderno contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.  
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

---

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

---

## Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### O instrumento musical

Às 15 horas de segunda-feira, 9 de novembro de 1964, os poemas de Cecília Meireles alcançaram perfeição absoluta. Não há mais um toque de sutileza a acrescentar-lhes, nem sequer um acento circunflexo a suprimir-lhes – aquele acento que ela certa vez, em um poema, retirou de outro poema com a leveza de mão de quem opera uma borboleta. Não virão outros versos fazer-lhes sombra ou solombra. O que foi escrito adquiriu segunda consistência, essa infrangibilidade que marca o definitivo, alheio e superior à pessoa que o elaborou.

Vendo-os desligar-se de sua matriz humana, é como se eu os visse pela primeira vez e à luz natural, sem o enleio que me despertava um pouco o ser encantado ou encantador, chamado Cecília Meireles. Falo em encantamento no sentido original da palavra, “de que há muitos exemplos nos Livros de Cavalaria, e Poetas”. Não me parecia criatura inquestionavelmente real; por mais que aferisse os traços positivos de sua presença entre nós, marcada por gestos de cortesia e sociabilidade, restava-me a impressão de que ela não estava onde nós a víamos, estava sem estar, para criar uma ilusão fascinante, que nos compensasse de saber incapturável a sua natureza. Distância, exílio e viagem transpareciam no sorriso benevolente com que aceitava participar do jogo de boas maneiras da convivência, e era um sorriso de tamanha beleza, iluminado por um verde tão exemplar de olhos e uma voz de tão pura melodia, que mais confirmava, pela eficácia do sortilégio, a irrealidade do indivíduo.

Por onde erraria a verdadeira Cecília, que, respondendo à indagação de um curioso, admitiu ser seu principal defeito “uma certa ausência do mundo”? Do mundo como teatro em que cada espectador se sente impelido a tomar parte frenética no espetáculo, sim; não, porém, do mundo de essências, em que a vida é mais intensa porque se desenvolve em estado puro, sem atritos, liberta das contradições da existência. Estado em que a sabedoria e beleza se integram e se dissolvem na perfeição da paz.

Para chegar até ele, Cecília caminhou sobre formas selecionadas, que ia interpretando mais do que descrevendo; suas notações de natureza são esboços de quadros metafísicos, com objetos servindo de signos de uma organização espiritual onde se consuma a unidade do ser com o universo. Cristais, pedras, rosiclères, flores, insetos, nuvens, peixes, tapeçarias, paisagens, o escultural cavalo morto, “um trevo solitário pesando a prata do orvalho”, todas essas coisas percebidas pelo sentido são carreadas para a região profunda onde se decantam e sublimam. Nessa viagem incessante, para além da Índia, para além do mistério das religiões e dos sonhos, Cecília Meireles consumiu sua vida. Não é de estranhar que a achássemos diferente do retrato comum dos poetas e das mulheres.

Revisitando agora a imaculada galeria de seus livros desde *Viagem* até os brincos infantis de *Ou Isto ou Aquilo*, passando pelas estações já clássicas de *Vaga Música*, *Mar Absoluto* e *Retrato Natural*, penetrando no túnel lampejante de *Solombra*, é que esta poesia sem paridade no quadro da língua, pela peregrina síntese vocabular e fluidez de atmosfera, nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles. A mulher extraordinária foi apenas uma ocasião, um instrumento, afinadíssimo, a revelar-nos a mais evanescente e precisa das músicas. E esta música hoje não depende de executante. Circula no ar para sempre.

(ANDRADE, C. Drummond. *Cadeira de Balanço*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1978, p. 138-139.)

### Questão 1

A leitura atenta permite o entendimento de que se trata de um texto de despedida, por ocasião do falecimento de Cecília Meireles, ocorrido em 9 de novembro de 1964. Das passagens transcritas abaixo, aquela em que NÃO se pode depreender esse entendimento é:

- (A) “Não há mais um toque de sutileza a acrescentar-lhes, nem sequer um acento circunflexo a suprimir-lhes” (1º §).
- (B) “por mais que aferisse os traços positivos de sua presença entre nós, marcada por gestos de cortesia e sociabilidade, restava-me a impressão de que ela não estava onde nós a víamos” (2º §).
- (C) “Nessa viagem incessante, para além da Índia, para além do mistério das religiões e dos sonhos, Cecília Meireles consumiu sua vida” (4º §).
- (D) “Do mundo como teatro em que cada espectador se sente impelido a tomar parte frenética no espetáculo, sim” (3º §).
- (E) “Vendo-os desligar-se de sua matriz humana, é como se eu os visse pela primeira vez e à luz natural” (2º §).

**Questão 2**

“Não virão outros versos fazer-lhes sombra ou solombra.”  
(1º §)

Segundo os dicionários de língua portuguesa, “sombra” e “solombra” designam a mesma realidade, sendo o segundo termo uma forma variante e arcaica de “sombra”. O fato sintático que, no texto, pode levar a essa interpretação, independente de consulta ao dicionário, é:

- (A) estarem os dois substantivos coordenados pela conjunção alternativa “ou”.
- (B) exercerem ambos a função sintática de objeto direto.
- (C) o pronome oblíquo “lhes” estar subordinado a ambos na função sintática de objeto indireto.
- (D) a frase ser iniciada por um adjunto adverbial de negação.
- (E) estar a frase construída em ordem inversa, com o termo sujeito expresso após o predicado.

**Questão 3**

“O que foi escrito adquiriu segunda consistência, essa infrangibilidade que marca o definitivo, alheio e superior à pessoa que o elaborou.” (1º §)

A leitura do 1º parágrafo do texto, combinada com o que está expresso no período acima, o último do primeiro parágrafo, permite deduzir que o vocábulo “infrangibilidade” corresponde semanticamente a:

- (A) demonstração de resiliência.
- (B) superação da fragilidade.
- (C) confirmação da superioridade.
- (D) marca de eternidade.
- (E) supremacia da beleza estética.

**Questão 4**

“Revisitando agora a imaculada galeria de seus livros desde *Viagem* até os brincos infantis de *Ou Isto ou Aquilo*, passando pelas estações já clássicas de *Vaga Música*, *Mar Absoluto* e *Retrato Natural*, penetrando no túnel lampejante de *Solombra*” (5º §).

Entre os livros relacionados na passagem acima de autoria de Cecília Meireles, considerando-se o título e o comentário feito no texto, dos versos abaixo, aqueles que, sem dúvida, foram extraídos do livro *Ou isto ou aquilo* são:

- (A) “Já se passaram as festas / para os famosos noivados / que entre Portugal e Espanha / breve serão celebrados. / Ai, quantas cartas e acordos / redigidos e assinados!”
- (B) “Eu canto porque o instante existe / e a minha vida está completa. / Não sou alegre nem sou triste: / sou poeta.”
- (C) “Pássaro da lua, / que queres cantar, / nessa terra tua, / sem flor e sem mar?”
- (D) “Não sei se brinco, não sei se estudo, / se saio correndo ou fico tranquilo.”
- (E) “Dizer com clareza o que existe em segredo / Ir falando contigo e não ver mundo ou gente. / E nem sequer te ver, mas ver eterno o instante / No mar da vida ser coral de pensamento.”

**Questão 5**

“por mais que aferisse os traços positivos de sua presença entre nós, marcada por gestos de cortesia e sociabilidade, restava-me a impressão de que ela não estava onde nós a víamos” (2º §).

No fragmento de período acima, a 1ª oração, introduzida pela locução conjuntiva “por mais que”, exprime o sentido de:

- (A) conformidade.
- (B) comparação.
- (C) consequência.
- (D) causa.
- (E) concessão.

**Questão 6**

“Revisitando agora a imaculada galeria de seus livros (...) é que esta poesia sem paridade no quadro da língua (...) nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles.” (5º §)

Acima foram transcritas três partes de um período: uma oração subordinada reduzida de gerúndio, o sujeito da oração principal e o predicado da oração principal. Analisando-se a função e o valor semântico da expressão “é que”, pode-se afirmar que a referida expressão também ocorre nos períodos abaixo, EXCETO em:

- (A) O leitor é que vai ler e fazer a crítica da obra.
- (B) Nos momentos de dor é que se reconhece o verdadeiro valor dos gênios.
- (C) Depois da publicação é que se reconheceu o valor da obra.
- (D) Com os verdadeiros poetas é que os leitores interagem levados pela arte.
- (E) A esperança é que a obra de Cecília seja sempre reconhecida.

**Questão 7**

“nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles” (5º §)

Considerando-se o emprego da locução verbal “haver existido”, do ponto de vista da concordância, pode-se afirmar que, das alterações feitas na redação do trecho acima, aquela contrária norma de concordância da língua culta é:

- (A) nos aparece como a razão maior de que tenha existido um dia várias “Cecílias Meireles”.
- (B) nos aparece como a razão maior de ter havido um dia escritores da envergadura de Cecília Meireles.
- (C) nos aparece como a razão maior de existirem um dia muitos parceiros de Cecília Meireles.
- (D) nos aparece como a razão maior de haverem existido um dia leitores cativos de Cecília Meireles.
- (E) nos aparece como a razão maior de que haveria um dia muitas obras de Cecília Meireles.

**Questão 8**

“que marca o definitivo, alheio e superior à pessoa que o elaborou.” (1º §)

O emprego do acento da crase está relacionado a uma norma de regência porque pressupõe a ocorrência da preposição “a” regendo um nome ou um verbo, estando a preposição em crase com o artigo definido feminino.

Considerando-se essa explicação, pode-se afirmar que, das frases abaixo, aquela em que há ERRO de regência, decorrente do emprego inadequado do acento da crase é:

- (A) A obra de Cecília é comparável à dos melhores escritores.
- (B) As obras favoreciam às escritoras em razão dos direitos autorais.
- (C) Assistia às escritoras exercer o direito autoral.
- (D) Drummond referiu-se às obras mais importantes de Cecília.
- (E) O leitor não estava alheio às imagens poéticas do texto.

**Questão 9**

Abaixo foram extraídos trechos do texto em que ocorrem orações subordinadas reduzidas de infinitivo. Ao lado de cada trecho, a oração reduzida foi reescrita na forma desenvolvida, de forma semântica e sintaticamente correspondente. Essa correspondência está INADEQUADA em:

- (A) “Não há mais um toque de sutileza a acrescentar-lhes” (1º §) / Não há mais um toque de sutileza que lhes possa ser acrescentada.
- (B) “Vendo-os desligar-se de sua matriz humana” (2º §) / Vendo que eles se desligavam de sua matriz humana.
- (C) “admitiu ser seu principal defeito ‘uma certa ausência do mundo’” (3º §) / admitiu que seu principal defeito era “uma certa ausência do mundo”.
- (D) “Para chegar até ele, Cecília caminhou sobre formas selecionadas” (4º §) / Se bem que chegasse até ele, Cecília caminhou sobre formas selecionadas.
- (E) “nos aparece como a razão maior de haver existido um dia Cecília Meireles.” (5º §) / nos aparece como a razão maior de que haja existido um dia Cecília Meireles.

**Questão 10**

“é como se eu os visse pela primeira vez e à luz natural” (2º §)

Considere o emprego do verbo “ver” no trecho transcrito, flexionado no pretérito imperfeito do subjuntivo. Das alterações feitas na redação do trecho, o verbo “ver” está flexionado INCORRETAMENTE em:

- (A) é como eu os vejo desde a primeira vez que os encontrei.
- (B) é como eu penso que talvez os veja na primeira vez que encontrá-los.
- (C) é como penso encontrá-los quando eu os ver pela primeira vez.
- (D) é como eu penso que os veria na primeira vez que os encontrasse.
- (E) é como eu os vira desde a primeira vez que os encontrara.

**Políticas e Organização da Educação Básica-Legislação-Didática e Currículo - Tecnologias Educacionais e Raciocínio Lógico**

Para elaborar políticas públicas voltadas a garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes na Educação Básica é fundamental o reconhecimento da diversidade (responder as 4 questões seguintes com base nessa afirmação).

**Questão 11**

Educação de qualidade se traduz por meio de três eixos fundamentais: o reconhecimento da diversidade, a promoção da equidade e o fortalecimento da inclusão de todos no processo educativo. Para atender essa diversidade temos no Brasil as modalidades da educação básica.

Entre as modalidades da educação básica está a:

- (A) Creche.
- (B) Educação especial.
- (C) Educação infantil.
- (D) Educação superior.
- (E) Pré-escola.

**Questão 12**

A Política de Educação Especial de Vitória tem como objetivo orientar o processo de inclusão escolar nas ações cotidianas planejadas e desenvolvidas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF).

As ações da Educação Especial estão voltadas para o atendimento do seguinte público:

- (A) Estudantes com baixo rendimento em consequência de baixa frequência ou transferência de escola.
- (B) Estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- (C) Estudantes com mais de sete anos de idade e que não frequentaram a educação infantil.
- (D) Estudantes que apresentam bom desempenho e moram a mais de 10 km de distância da escola.
- (E) Estudantes que apresentam bom rendimento, mas apresentam distorção idade/série.

**Questão 13**

O desenvolvimento integral é um direito dos estudantes da Educação Básica brasileira. Na perspectiva da Política Municipal da Educação Integral do Município de Vitória, com relação à avaliação das aprendizagens, é correto afirmar que esta deve:

- (A) abolir a aplicação de atividades escritas individuais ou em trabalhos em grupo.
- (B) evitar a utilização de estratégias para atender às necessidades específicas.
- (C) ocorrer exclusivamente na semana que anteceder o Conselho de Classe.
- (D) ser parte integrante e indissociável de todos os momentos de ensino aprendizagens.
- (E) verificar o que os estudantes não aprenderam para comparar sempre uns com os outros.

**Questão 14**

As políticas em vigor propõem que as crianças sejam protagonistas de seus próprios aprendizados.

Segundo a Política Municipal de Protagonismo Estudantil do Município de Vitória, quando se trata de protagonismo de crianças e de adolescentes, a ênfase está para:

- (A) afastar os estudantes dos diálogos e das decisões da gestão democrática e participativa.
- (B) evitar a consolidação de espaços de participação efetiva dos estudantes.
- (C) garantir espaços para tomar decisões que lhes cabem para seu desenvolvimento.
- (D) limitar a atuação dos estudantes na escola a meras participações ilustrativas.
- (E) sobrecarregar os estudantes com decisões que são de responsabilidade dos adultos.

**Questão 15**

O artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases trata dos princípios da Educação Nacional. De acordo com esse artigo, o ensino será ministrado com base em alguns princípios.

Considere os princípios a seguir:

- I – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- II – existência somente de instituições públicas de ensino fundamental.
- III – desvalorização da experiência extraescolar.
- IV – consideração com a diversidade étnico-racial.

Estão de acordo com a LDB os seguintes princípios:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

**Questão 16**

Segundo o artigo 18 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo do tipo de tratamento:

- (A) afetuoso, carinhoso, delicado ou generoso.
- (B) benéfico, magnânimo celerado ou truculento.
- (C) compassivo, ferino, malvado ou condescendente.
- (D) desumano, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- (E) magnânimo, implacável, inclemente ou complacente.

**Questão 17**

A Lei nº 8.695 de 29 de julho de 2014 instituiu a Política Municipal de Educação Ambiental do Município de Vitória. Segundo essa lei, a Educação Ambiental no ensino formal deve englobar dois níveis de ensino. São eles:

- (A) Educação Básica e Educação Superior.
- (B) Educação Básica e Educação Especial.
- (C) Educação Infantil e Educação Especial.
- (D) Educação Infantil e Ensino Médio.
- (E) Ensino Médio e Educação Superior.

**Questão 18**

Há educadores que declaram que não cabe à escola discutir questões como o preconceito racial.

Considerando as Diretrizes curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e de Cultura Afro-brasileira e africana, essa declaração pode ser avaliada da seguinte forma:

- (A) Está de acordo com essas diretrizes que consideram que o combate aos preconceitos cabe apenas às famílias, logo a escola deve se afastar dessa temática.
- (B) Está de acordo com essas diretrizes que consideram que os estabelecimentos de ensino não devem corrigir posturas que impliquem discriminação.
- (C) Está em discordância com essas diretrizes que consideram que os professores devem ser os únicos responsáveis pelo combate aos preconceitos.
- (D) Está em discordância com essas diretrizes que consideram que os professores devem ser capazes de corrigir posturas que impliquem discriminação.
- (E) Essas diretrizes não estão relacionadas ao trabalho das instituições de ensino no que se refere a questões que impliquem discriminação.

**Questão 19**

Atualmente, o conceito de inclusão digital está ligado ao de inclusão social. Nesse sentido, o computador é uma ferramenta importante não só para construir e aprimorar o conhecimento, mas também para viabilizar o acesso ao mundo do trabalho, ao desenvolvimento pessoal e à melhor qualidade de vida.

Nesse contexto, a inclusão das tecnologias digitais no currículo da escola deve ter, também, por objetivo:

- (A) a inserção no mercado de trabalho de programação digital.
- (B) a formação profissional em robótica e automação.
- (C) a melhoria e a facilitação de tarefas cotidianas das pessoas.
- (D) a difusão da internet no mundo contemporâneo.
- (E) a participação obrigatória das pessoas nas redes sociais.

**Questão 20**

Um professor de Ciências do 5º ano do Ensino Fundamental embasa sua prática pedagógica na teoria de Jean Piaget. Na aula sobre o tema força e movimento, na abordagem construtivista, esse professor deverá:

- (A) ler para a turma sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de slides, descrever o conceito de força e de movimento.
- (B) aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- (C) utilizar o livro didático para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo e anotar os tópicos principais no quadro.
- (D) partir do saber do cotidiano sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar desafios para desenvolvimento do conceito desejado.
- (E) demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar, em seguida, avaliação oral do conteúdo trabalhado.

**Questão 21**

O currículo organiza conhecimentos, culturas, valores e artes a que todos têm direito, e deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles nas comunidades em que convivem, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes oferecer.

A partir dessa reflexão acerca do conceito de currículo, pode-se afirmar que:

- (A) A construção do currículo constitui um processo de seleção que deve colocar em vantagem determinados conteúdos culturais a que os estudantes não têm acesso nas suas comunidades.
- (B) O sistema educacional confere ao currículo organização e terminalidade, razão pela qual deve se garantir sua materialização total a cada ano letivo.
- (C) As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar nesses processos para promover a inclusão.
- (D) É dever da escola priorizar no currículo as experiências culturais mais valorizadas, que reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades, para preparar os estudantes para o futuro.
- (E) Nas relações entre os saberes dos estudantes e os conhecimentos oferecidos pela escola, deve ficar claro o que de fato é importante para o sucesso: dominar conteúdos socialmente valorizados.

**Questão 22**

Uma professora de Matemática costuma oferecer a grupos de estudantes de sua turma situações-problema que envolvem conhecimentos matemáticos.

Após resolver o problema, cada grupo explica as regras matemáticas que usou para elaborar a solução. A partir do trabalho realizado em cada grupo, a turma formula coletivamente essas regras e registra por escrito.

Em seguida, cada grupo compara a resposta construída pela turma com a resposta de seu próprio grupo, decidindo quais as vantagens e as desvantagens de cada uma dessas formulações. Com base nessa metodologia de resolução de problemas e no papel mediador da professora, pode-se concluir que:

- (A) a metodologia de resolução de problemas possibilita explorar conceitos matemáticos em contextos reais, mobiliza os estudantes na busca de soluções e valoriza diferentes estratégias de resolução.
- (B) a função do professor, nesse contexto específico, é a de controlar os resultados, valorizar acertos e corrigir os erros imediatamente.
- (C) a metodologia de resolução de problemas privilegia o trabalho individual de cada estudante por considerar as diferentes estratégias utilizadas na busca da resposta correta.
- (D) o professor cria condições para a comunicação das estratégias de cada grupo para a resolução de problemas, mas não incentiva a discussão, para evitar conflitos em sala.
- (E) cabe ao professor, nas atividades de Matemática, garantir que todos os grupos encontrem a resposta dos problemas pelo mesmo caminho, para não haver discrepâncias entre os aprendizados na turma.

**Questão 23**

Dentre os dispositivos portáteis de armazenamento de dados, existem os do tipo Pen Drive. O tipo de memória utilizado por esses dispositivos denomina-se:

- (A) RAM.
- (B) SDRAM.
- (C) FLASH.
- (D) ROM.
- (E) CACHE.

**Questão 24**

Em uma célula de uma planilha do LibreOffice Calc, inserimos a seguinte fórmula:

$$=84/(10-6)*4+2$$

O valor que constará na célula depois de inserida a fórmula será:

- (A) 126.
- (B) 84.
- (C) 88.
- (D) 86.
- (E) 114.

**Questão 25**

Dos sistemas operacionais abaixo, aquele que é uma versão incrementada do sistema livre Linux é :

- (A) Z/OS.
- (B) Z/VM.
- (C) Windows Server.
- (D) RedHat.
- (E) VmWare.

**Questão 26**

Em um departamento de uma empresa temos uma rede sem fio de abrangência local. Ela é chamada :

- (A) WWAN.
- (B) RAM.
- (C) WLAN.
- (D) WMAN.
- (E) SAN.

**Questão 27**

Em gaveta existem 20 camisas brancas, 12 pretas e 8 azuis, todas do mesmo tamanho e feitas do mesmo material. Sorteando-se sucessivamente duas dessas camisas da gaveta, sem reposição, a probabilidade de que a primeira seja branca e a segunda seja azul, é de aproximadamente:

- (A) 9,45%
- (B) 10,26%
- (C) 11,34%
- (D) 12,25%
- (E) 15,28%

**Questão 28**

Na sequência numérica a seguir, há dois números iniciais e, a partir deles, os números seguintes são obtidos por operação matemática envolvendo os anteriores: **1, 2, 2, 4, 8, 32, 256, ...** O próximo número a completar essa sequência, é o:

- (A) 8192.
- (B) 6400.
- (C) 5800.
- (D) 4828.
- (E) 3840.

**Questão 29**

Rita é médica, Carlos não é engenheiro e Miguel é professor. Essas três afirmações são verdadeiras, logo, as afirmações: **Rita é médica ou Carlos é engenheiro; Se Rita é médica, então Carlos é engenheiro; Miguel é professor e Rita não é médica**, são, respectivamente:

- (A) verdadeira, verdadeira, falsa.
- (B) verdadeira, falsa, verdadeira.
- (C) verdadeira, verdadeira, verdadeira.
- (D) verdadeira, falsa, falsa.
- (E) falsa, falsa, falsa.

**Questão 30**

A palavra MALOTE está para LOMAET, assim como CAMILO está para:

- (A) MIOLCA
- (B) MICAOL
- (C) CAOLMI
- (D) MILOCA
- (E) LOCAMI

**Conhecimentos Específicos**

Leia a letra da canção para responder as 8 questões seguintes.

Menininha

Toquinho e Vinícius de Moraes

Menininha do meu coração

Eu só quero você a três palmos do chão.

Menininha, não cresça mais não,

Fique pequenininha na minha canção.

Senhorinha levada, batendo palminha,

Fingindo assustada do bicho-papão.

Menininha, que graça é você,

Uma coisinha assim, começando a viver.

Fique assim, meu amor, sem crescer,

Porque o mundo é ruim, é ruim, e você

Vai sofrer de repente uma desilusão

Porque a vida somente é seu bicho-papão.

Fique assim, fique assim, sempre assim

E se lembre de mim pelas coisas que eu dei.

E também não se esqueça de mim

Quando você souber, enfim,

De tudo que eu guardei.

<https://www.vagalume.com.br/toquinho/menininha.html> - Acessado em outubro de 2019.

**Questão 31**

O termo “bicho-papão”, figura recorrente no universo da cultura popular no Brasil, é empregado duas vezes na canção, com efeito de sentido diferente, pois:

- (A) na primeira ocorrência, “bicho-papão”, está em sentido conotativo e na segunda, denotativo.
- (B) na primeira ocorrência, “bicho-papão”, está em sentido denotativo e na segunda, conotativo.
- (C) nas duas ocorrências, está em sentido conotativo.
- (D) nas duas ocorrências, está em sentido denotativo.
- (E) são termos de sentidos opostos, são antônimos, ainda que empregados em sentido metafórico.

**Questão 32**

O diminutivo em Português, como em *menininha*, pode ser indicado pelo:

- (A) sufixo –ninha, que também tem sentido pejorativo, como nessa canção.
- (B) prefixo –inha, que também tem sentido afetivo, como empregado na canção.
- (C) sufixo –inha, que também tem sentido afetivo, como nessa canção.
- (D) prefixo –ninha, que pode assumir tanto sentido afetivo, quanto pejorativo.
- (E) radical menin- que significa criança, pessoa de pouca idade.

**Questão 33**

Os versos que melhor indicam o desejo do eu-lírico de proteger a menininha a que ele se refere são:

- (A) “Menininha do meu coração / Eu só quero você a três palmos do chão.”
- (B) “Senhorinha levada, batendo palminha, / Fingindo assustada do bicho-papão.”
- (C) “Menininha, que graça é você, / Uma coisinha assim, começando a viver.”
- (D) “Fique assim, meu amor, sem crescer, / Porque o mundo é ruim, é ruim, e você”.
- (E) “E se lembre de mim pelas coisas que eu dei./ E também não se esqueça de mim”.

**Questão 34**

No poema-canção, o eu lírico se dirige à menininha, fala com ela. A interlocução do eu-lírico com a menina pode ser comprovada pelo emprego:

- (A) do vocativo Menininha e do modo Imperativo.
- (B) do sujeito menininha e do modo Subjuntivo.
- (C) do Presente do Subjuntivo em “fique” e em “lembre”.
- (D) da primeira pessoa nos verbos e nos pronomes.
- (E) do Futuro do Subjuntivo em “quando você souber”

**Questão 35**

No 3º verso da poesia, o autor faz referência ao “palmo” que é uma medida de comprimento ainda utilizada em alguns países.

Se um palmo medir 22,86 cm, três palmos corresponderão a um comprimento menor que:

- (A) 70 cm.
- (B) 60 cm.
- (C) 50 cm.
- (D) 40 cm.
- (E) 30 cm.

**Questão 36**

Uma professora dos Anos Iniciais propôs a sua turma que medisse a altura de um dos estudantes, utilizando os palmos de três crianças diferentes como unidades de medida. Após as medições, a professora analisou, com os estudantes, os diferentes resultados obtidos registrados no quadro a seguir.

Palmo da Ana	Palmo do Carlos	Palmo do José
4 e meio	4	5

Considerando as orientações metodológicas expostas no eixo “grandezas e medidas” das Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e da EJA do Município de Vitória, pode-se afirmar que esta atividade está:

- (A) de acordo com as diretrizes que orientam que unidades de medidas não convencionais podem ser abordadas nos Anos Iniciais.
- (B) de acordo com as diretrizes que orientam que somente as unidades de medidas não convencionais devem ser abordadas nos Anos Iniciais.
- (C) em discordância com as diretrizes que orientam que devem ser abordadas apenas unidades de medidas convencionais nos Anos Iniciais.
- (D) em discordância com as diretrizes que orientam que os estudantes dos Anos Iniciais não devem realizar medições na sala de aula.
- (E) em discordância com as diretrizes que orientam que os estudantes não devem refletir sobre a necessidade de padronização.

**Questão 37**

A professora mediu também as alturas dos estudantes utilizando uma fita métrica e organizou as informações no quadro a seguir.

Alturas (cm)	110 a 119	120 a 129	130 a 139
Estudantes			
Quantidade de meninos	4	10	1
Quantidade de meninas	3	8	4

Fazendo uma comparação entre as alturas dos meninos e as alturas das meninas, é correto afirmar que:

- (A) há mais meninos com mais de 1,19 m de altura que meninas.
- (B) há mais meninos com mais 1,29 m de altura que meninas.
- (C) há menos meninos com menos que 1,20 m de altura que meninas.
- (D) há menos meninos com mais de 1,19 m de altura que meninas.
- (E) há menos meninos com menos de 1,30 m de altura que meninas.

**Questão 38**

A altura de cada pessoa é formada pela combinação de vários fatores, embora seja fortemente determinada pela genética, a nutrição também pode influenciar. Essa condição é tão relevante que a estatura é sempre associada à alimentação adequada. Entre os nutrientes construtores fundamentais à formação, ao crescimento, à regeneração e à substituição de diferentes tecidos estão as proteínas.

A alternativa que apresenta dois alimentos ricos em proteínas é:

- (A) arroz e azeite.
- (B) arroz e macarrão
- (C) feijão e azeite.
- (D) peixe e feijão.
- (E) peixe e macarrão.

Leia o poema para resolver as 6 questões seguintes.

**A Corujinha**

Corujinha, corujinha,  
Que peninha de você:  
Fica toda encolhidinha,  
Sempre olhando não-sei-quê.

O teu canto, de repente,  
Faz a gente estremecer.  
Corujinha, pobrezinha,  
Todo mundo que te vê,  
Diz assim: "Ah, coitadinha,  
Que feinha que é você".

Corujinha, pobrezinha,  
Todo mundo que te vê,  
Diz assim: "Ah, coitadinha,  
Que feinha que é você".

Quando a noite vem chegando,  
Chega o teu amanhecer.  
E, se o sol vem despontando,  
Vais voando te esconder.  
Hoje em dia, andas vaidosa,  
Orgulhosa como o quê.  
Toda noite, tua carinha  
Aparece na TV.

Corujinha, coitadinha,  
Que feinha que é você.

<https://www.lettras.mus.br/vinicius-de-moraes/87206>. Acessado em novembro de 2019.

**Questão 39**

Uma professora das primeiras séries dos Anos Iniciais propôs, durante o desenvolvimento de um projeto sobre poetas do Brasil, a análise do poema “A Corujinha”. Considerando ler e escrever práticas discursivas inseridas nos contextos sociais, essa professora pode:

- (A) aguardar até que os estudantes dominem a decodificação de relações fonema/grafema que envolvam dígrafos para apresentar por escrito o poema.
- (B) ler em conjunto o poema, ouvir a canção, cantar, explorar os recursos sonoros, como a rima, a repetição de sons e de palavras e o sentido do texto.
- (C) solicitar que os estudantes mais adiantados transcrevam a letra da canção para a letra cursiva, enquanto os demais fazem desenhos alusivos ao tema.
- (D) treinar a leitura do poema em voz alta, para que a turma possa decorar o texto antes de cantar, mesmo que alguns ainda não saibam, de fato, ler.
- (E) deixar esse poema para as séries finais, porque o vocabulário e a referência à “Sessão Coruja” não são adequados às turmas de crianças menores.

**Questão 40**

As palavras acentuadas pela mesma razão que VOCÊ e VÊ são:

- (A) víamos, veríamos, verá.
- (B) dá, cipó, dominós.
- (C) nós, vós e àquela.
- (D) tevê, pássaro, hábito.
- (E) também, ninguém, hífen.

**Questão 41**

A coruja é uma ave encontrada em vários lugares do mundo.

A característica que somente as aves possuem é a seguinte:

- (A) põe ovos.
- (B) possuem coluna vertebral.
- (C) possuem penas.
- (D) são carnívoras.
- (E) têm asas.

**Questão 42**

Foram registradas 24 espécies de corujas no Brasil. Observe o quadro com os pesos médios de quatro dessas espécies.

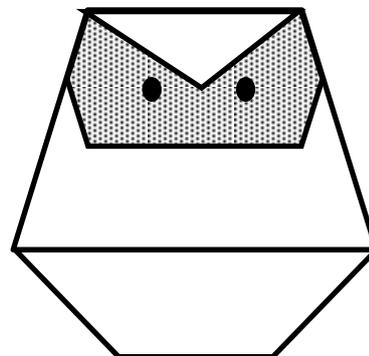
Espécies	Coruja-das-neves	Coruja-buraqueira	Corujão-orelhudo	Corujamoura
Pesos médios	2 kg	150 g	1,4 kg	330 g

Os pesos médios das corujas em ordem crescente são:

- (A) 2 kg - 1,4 kg - 330 g - 150 g.
- (B) 2 kg - 1,4 kg - 150 g - 330 g .
- (C) 1,4 kg - 2 kg - 150 g - 330 g.
- (D) 150 g - 330 g - 2 kg - 1,4 kg .
- (E) 150 g - 330 g - 1,4 kg - 2 kg.

**Questão 43**

Após a leitura do poema “Corujinha”, a professora realizou, entre outras, uma atividade de geometria. Analisou com a turma uma representação de coruja com figuras geométricas planas, conforme a figura a seguir.



Com relação ao polígono hachurado na figura, é correto afirmar que:

- (A) é um hexágono.
- (B) é um polígono regular.
- (C) tem seis ângulos internos.
- (D) tem seis vértices.
- (E) tem sete lados.

**Questão 44**

Uma professora e os estudantes de sua turma leram uma notícia sobre um trabalho que estava sendo realizado visando à preservação das corujas-buraqueiras que têm seu habitat nas restingas e areias das praias. Resolveram, então, fazer uma visita a uma restinga que ficava nos arredores da escola. A professora propôs que fizessem alguns registros das observações realizadas.

Segundo as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e da EJA do Município de Vitória, os estudantes poderão registrar as observações que realizarem da seguinte maneira:

- (A) As atividades que acontecerem na área externa não poderão ser registradas.
- (B) As diretrizes não abordam a possibilidade de registro das atividades.
- (C) Por meio de desenhos, esquemas, fotografias e maquetes.
- (D) Somente por meio da produção escrita de relatórios científicos.
- (E) Somente por meio de cópias de textos elaborados pela professora.

**Questão 45****Patrimônio Cultural Ferroviário de Domingos Martins está em ruínas**

O sítio ferroviário, localizado no Vale da Estação, no município de Domingos Martins, reconhecido como Patrimônio Cultural Ferroviário, nos termos da Lei nº 11.483, de 31 de maio de 2007, encontra-se em ruínas. Esse reconhecimento é um tipo de procedimento que se aplica, exclusivamente, aos bens oriundos do espólio da extinta RFFSA, explicou o Iphan.

A assessoria de Comunicação do Iphan informou que, por ser um bem operacional, a estação Vale da Estação está sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que atua em parceria com o Iphan visando à preservação desses bens.

“Esclarecemos ainda que, desde 2016, o Iphan tem cobrado da Prefeitura de Domingos Martins, que utiliza o espaço, a realização de serviços para a preservação da edificação. Em maio desse ano, foi realizada uma reunião com a prefeitura e o DNIT para que o município pudesse viabilizar a obra necessária. Atualmente, o Iphan ainda aguarda o retorno da prefeitura sobre as providências que serão tomadas em relação ao bem”, informou a assessoria.

Em 2018, a arquiteta da prefeitura de Domingos Martins, Fernanda Magnago, esteve visitando o sítio histórico e disse que os imóveis são muito importantes para o estado. “Estive aqui em agosto de 2016, junto com uma arquiteta do Iphan, e descobrimos que só temos quatro patrimônios de ferrovias com valor igual ao do Vale da Estação. O local tem valor histórico muito importante para o Espírito Santo”, ressaltou Fernanda.

O sítio histórico ferroviário de Domingos Martins é composto por uma estação ferroviária, uma caixa de água de ferro que alimentava a Maria Fumaça e uma casa de turma que abrigava os trabalhadores da linha férrea, da década de 1900.

<https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/10/2019> - Redação - 28 de Outubro de 2019 às 17:08 Atualizado 28/10/2019 – Acessado em novembro de 2019.

O Patrimônio Cultural Ferroviário, as fotos das estações, a Maria Fumaça, o depoimento de antigos funcionários de Domingos Martins forma um conjunto de vestígios denominado:

- (A) relatos históricos.
- (B) documentos orais.
- (C) museu itinerante.
- (D) ferrovias do passado.
- (E) fontes históricas.

**Questão 46**

“O sítio histórico ferroviário de Domingos Martins é composto por uma estação ferroviária, uma caixa de água de ferro que alimentava a Maria Fumaça e uma casa de turma que abrigava os trabalhadores da linha férrea, da década de 1900.”

A casa de turma abrigava trabalhadores na época do (a):

- (A) Império.
- (B) Nova República.
- (C) Primeira República.
- (D) Era Vargas.
- (E) Transição Império – República.

**Questão 47**

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) completou 115 anos de história em maio deste ano. Pela ferrovia passam anualmente mais de um milhão de passageiros. Desse total, aproximadamente, 48% viajaram para visitar parentes, 25% a turismo e o restante a trabalho.

O percentual que corresponde aos passageiros que viajaram a trabalho é de:

- (A) 10%.
- (B) 27%.
- (C) 37%.
- (D) 52%.
- (E) 75%.

**Questão 48**

Um professor do quinto ano estudava, com sua turma, o Estado do Espírito Santo. Entre as investigações que fizeram, pesquisaram distâncias e direções entre pontos turísticos do estado. Assim, concluíram que para ir de Domingos Martins, região montanhosa, até Guarapari, região de belas praias, é preciso seguir na direção do:



- (A) Norte.
- (B) Sul.
- (C) Sudoeste.
- (D) Nordeste.
- (E) Sudeste.

**Questão 49**

Na notícia sobre o sítio ferroviário no Vale da Estação, para comprovar a importância histórica da preservação do lugar, foram empregados (as):

- (A) depoimentos de especialistas no assunto.
- (B) dados estatísticos de Domingos Martins.
- (C) as leis municipais de proteção ao meio-ambiente.
- (D) relatos de antigos moradores e trabalhadores do Vale.
- (E) regras de administração do DINIT, administrador local.

**Questão 50**

No Espírito Santo, a vegetação de restinga ocupa aproximadamente 100 km<sup>2</sup>.

Essa área corresponde à área de um quadrado cujo lado mede:

- (A) 5 km.
- (B) 10 km.
- (C) 25 km.
- (D) 50 km.
- (E) 100 km.



1	_____
2	_____
3	_____
4	_____
5	_____
6	_____
7	_____
8	_____
9	_____
10	_____
11	_____
12	_____
13	_____
14	_____
15	_____
16	_____
17	_____
18	_____
19	_____
20	_____
21	_____
22	_____
23	_____
24	_____
25	_____
26	_____
27	_____
28	_____
29	_____
30	_____

**RASCUNHO**